

Avaliação de Doenças Foliares nos Ensaios Estadual e Regional de Trigo no Rio Grande do Sul

Rafael M. Soares¹ & Ricardo L. Castro²

¹FEPAGRO Sementes, CEP 98130-000, Júlio de Castilhos, RS, fone/fax: (55) 271-1504, e-mail: rafael-soares@fepagro.rs.gov.br;

²FEPAGRO Cereais, CEP 97670-000, São Borja, RS, fone/fax: (55) 431-2666, e-mail: ricardo-castro@fepagro.rs.gov.br

(Aceito para publicação em 02/09/2003)

Autor para correspondência: Rafael M. Soares

ABSTRACT

Evaluation of leaf diseases in the state and regional wheat assays of Rio Grande do Sul

The objective of this work was to evaluate the incidence and severity of the main wheat (*Triticum aestivum*) leaf diseases (leaf spots,

powdery mildew and leaf rust) on genotypes of wheat in the Regional Assay, and cultivars in the State Assay, accomplished at FEPAGRO Sementes, in Júlio de Castilhos, RS. The results compared the reaction of genotypes to each separate disease.

A cultura do trigo (*Triticum aestivum* L.) está sujeita ao ataque de diversas doenças. O uso de cultivares resistentes é a medida de controle preferencial. A quebra da resistência torna constante a produção de novas cultivares.

As cultivares recomendadas para cultivo nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina são aprovadas pela Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo (CSBPT), baseadas nos resultados dos ensaios Estaduais e Regionais.

Este trabalho objetivou avaliar a incidência (I) e severidade (S) das principais doenças foliares da cultura do trigo nos ensaios Regional e Estadual, realizados na FEPAGRO Sementes, em Júlio de Castilhos, RS, no ano de 2002.

As avaliações de doenças foram realizadas em parcelas únicas, coletando-se dez folhas por parcela. Para avaliação de S da ferrugem da folha, usou-se a escala diagramática de Peterson *et al.* (Stubbs *et al.*, Manual de metodologia sobre enfermidades de los cereales, CIMMYT, 1986). Para as manchas, foliares usaram-se as escalas de James (James, Canadian Plant Disease Survey 51:30. 1971) e de Eyal *et al.* (Eyal *et al.*, Septoriosis de la gluma..., CIMMYT, 1983). Para a avaliação da S do oídio não foi utilizada nenhuma escala. As avaliações foram realizadas na floração plena do trigo.

Os resultados (Tabela 1) indicaram que tanto as cultivares como as linhagens mostraram-se mais suscetíveis às manchas foliares do que ao oídio e à ferrugem da folha, mostrando que as cultivares, até hoje desenvolvidas, não têm apresentado uma resistência completa às manchas (poligênicas). Por outro lado, tem-se obtido genótipos resistentes ao oídio e à ferrugem (governadas por poucos genes), mas essa resistência é ciclicamente quebrada devido às características de mutabilidade dos patógenos. Isso também explica a menor S e I nas linhagens em relação às cultivares, pois as primeiras ainda não sofreram a pressão de seleção de sucessivos cultivos.

TABELA 1 - Percentual de severidade (S) e incidência (I) de doenças foliares do trigo (*Triticum aestivum*) nas cultivares do Ensaio Estadual, e linhagens do Ensaio Regional no ano de 2002

Cultivar	Manchas foliares		Oídio		Ferrugem	
	S	I	S	I	S	I
Alcover	3,4	100	0,3	30	2,3	60
BR 15	5,4	100	0,7	30	2,1	90
BR 18 Terena	8,1	100	2,2	50	1,4	60
BR 23	5,5	100	0,2	20	2,5	40
BR 35	4,6	88	0,1	13	16,3	100
BRS 119	6,9	100	0,7	30	10,1	100
BRS 120	10,2	100	0	0	0,1	10
BRS 177	3,0	100	0	0	0,0	0
BRS 179	3,6	90	0,7	30	0,3	30
BRS 194	1,8	100	0	0	0,0	0
BRS 221	3,5	100	0	0	0,1	10
BRS 222	1,9	100	0	0	0,0	0
BRS 223	5,4	90	0,9	50	0,2	20
BRS 49	7,1	100	0	0	16,1	100
CEP 24-Ind.	3,8	70	0,2	20	1,7	90
CEP 27-Mis.	8,2	100	0	0	1,9	70
Embrapa 16	10,7	100	0	0	13,5	100
Embrapa 40	11,7	100	0,1	10	0,6	10
Embrapa 52	9,5	100	0	0	15,5	100
Fepagro 15	7,8	100	0,3	25	28,8	100
Fundacep 29	12,2	100	0	0	7,9	100
Fundacep 30	5,8	100	0	0	0,0	0
Fundacep 31	4,5	100	0,6	20	0,0	0
Fundacep 32	8,1	100	0,2	20	0,0	0
Fundacep 36	8,3	100	0,7	67	0,0	0
Fundacep 37	16,1	100	0	0	0,0	0
Fundacep 40	9,7	100	0	0	1,6	20
Granito	8,7	100	0,2	20	0,1	10
Jaspe	6,1	100	0,1	10	0,1	10
Ônix	12,6	100	0	0	0,5	10
OR 1	1,3	67	18,3	83	35,8	100
RS 1-Fênix	7,8	100	1,1	63	5,0	100
Rubi	8,2	100	11,2	90	0,0	0
CEP 0010	2,1	80	0	0	0	0
CEP 00105	8,5	100	0,3	30	0	0
CEP 0013	3,8	80	0,1	10	0	0
CEP 98104	2,2	90	0	0	0,2	20
CEP 99121	5,5	100	0	0	0	0
CEP 99131	7,7	100	0	0	0	0
CEP 9914	7,9	100	0	0	0	0
CEP 99171	8,6	100	0	0	0	0
CEP 99205	10,4	100	0	0	0	0
CEP 994	5,9	90	0	0	0,4	40
CEP 9967	3,9	100	0	0	0,1	10
CEP 9982	1,6	80	0	0	0	0
ORL 00408	1,3	90	0,1	10	0	0
ORL 99052	3,9	100	0	0	0	0
ORL 99074	4,4	90	0	0	0	0
ORL 99100	2,2	100	0	0	0	0
ORL 99124	3	100	0	0	1,9	70
ORL 99143	2,6	90	0,7	30	0,2	20
ORL 99192	2,3	90	0,2	20	0	0
ORL 99220	1	100	0	0	0	0
ORL 99382	2,6	100	0	0	0	0
ORL 99393	1,2	80	0	0	0,2	20
ORL 99396	5,5	100	0	0	0	0
SB 20 76	9,3	100	0	0	0,9	50
SB 2031	4,1	100	1,6	40	2,8	70
SB 2051	3,5	100	0,1	10	1,7	90